



Ásia: espaço econômico

©Shutterstock/Phuong D. Nguyen

Contrastes socioeconômicos na paisagem de Manila, capital das Filipinas, 2015



O que você vai conhecer

- Ásia: características gerais da economia
- Ásia Ocidental: região de contrastes
- Ásia Meridional: agricultura em destaque
- Sudeste Asiático: tradição e modernidade
- Ásia Oriental: potência econômica
- Ásia Central: riqueza de recursos
- Ásia Setentrional: desafios para o desenvolvimento

A Ásia é um continente de contrastes, tanto naturais quanto culturais, sociais e econômicos. Os países asiáticos apresentam níveis e condições de desenvolvimento econômico bem distintos. Existem algumas economias ricas, com alto grau de desenvolvimento tecnológico e humano; outras com um Produto Interno Bruto (PIB) expressivo, mas com baixo nível tecnológico e indicadores sociais desfavoráveis; e países com uma economia incipiente, mais voltada para o setor primário. De acordo com o que você aprendeu até agora, o que podemos dizer sobre os diferentes níveis de desenvolvimento da Ásia? Como os contrastes econômicos se refletem nas paisagens asiáticas urbanas e nas rurais? Como a imagem acima representa isso?

1 Sugestão de abordagem do conteúdo.



Objetivos do capítulo

- Conhecer as características gerais da economia asiática com base no recorte regional.
- Refletir sobre os níveis de desenvolvimento econômico de alguns dos principais países da Ásia.
- Relacionar aspectos dos países asiáticos, como localização geográfica, riquezas naturais e condições históricas.

Ásia: características gerais da economia

Nos últimos 30 anos, o aumento da produção industrial, com emprego de menos mão de obra, e a expansão de um moderno setor de serviços resultaram em melhora do padrão de vida e da renda *per capita* de países da Ásia, como os Tigres Asiáticos e Israel. A China é outra nação que se destaca como potência econômica. Mesmo mantendo a estrutura centralizada do socialismo, o país se abriu ao mercado internacional já na década de 1970, e sua economia está entre as mais importantes do mundo atualmente.

Alguns países asiáticos apresentam uma economia em desenvolvimento, como a Índia, mas têm muitos contrastes internos. Há países ainda voltados para as atividades primárias, como o cultivo de arroz, também chamado de rizicultura, que é a principal atividade agrícola do continente. Esse produto é o mais tradicional da Ásia e o alimento básico da população de muitos países, principalmente dos localizados na Ásia Oriental, no sul e no sudeste do continente. O arroz cultivado no continente asiático é responsável pelo abastecimento de cerca de 90% de todo o mercado mundial. A pecuária é outra atividade econômica expressiva na Ásia. A China, por exemplo, é o maior produtor de carne suína do mundo.

©Shutterstock/Vmphotoidea

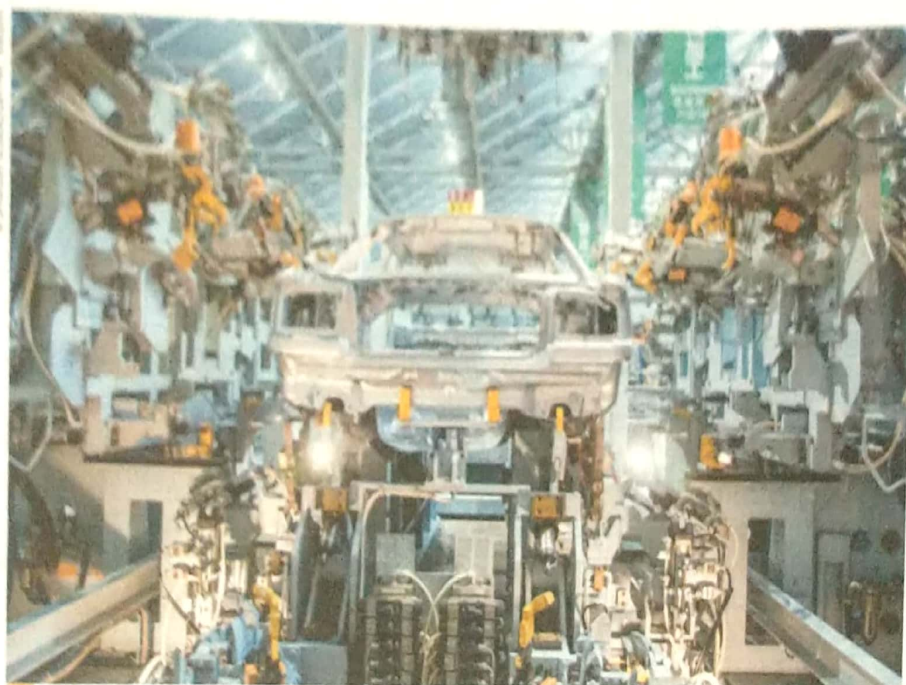


©Shutterstock/Dani Danjac

Existem regiões da Ásia que ainda cultivam o arroz de maneira tradicional, como no interior da Indonésia (foto maior, 2019). Enquanto isso, outras utilizam técnicas modernas de cultivo, como na Tailândia (acima, 2019).

Em geral, o continente asiático é rico em recursos naturais, com destaque para o petróleo, que é base da economia de muitos países. Os principais produtores e exportadores mundiais de petróleo estão no Oriente Médio. A mineração de carvão é outra atividade de destaque na China, no nordeste da Índia, no Irã, na Turquia e nas regiões central e leste da Sibéria. O solo asiático é rico ainda em ferro, tungstênio e manganês, encontrados na China; ouro, explorado na Sibéria e no Uzbequistão; e zinco e enxofre, no Japão.

Nesse continente, situa-se o Japão, país mais desenvolvido do mundo do ponto de vista tecnológico da produção. A indústria japonesa é reconhecida internacionalmente pela sofisticação e alta qualidade tecnológica. Associados ao Japão, estão os Tigres Asiáticos, os Novos Tigres (Malásia, Tailândia e Indonésia) e os Novíssimos Tigres (Filipinas e Vietnã). Juntos, esses países exportam produtos de média e de alta tecnologia, como eletroeletrônicos, máquinas e equipamentos de precisão, produtos farmacêuticos e químicos em geral. Na atualidade, a China tem feito grandes investimentos no desenvolvimento tecnológico para competir em mesmo nível com esses países.



Linha de montagem automatizada de carros em Nagoya, Japão, 2015

Como vimos, a Ásia é um continente vasto, onde convivem economias distintas, com os mais variados graus de desenvolvimento. Para compreender melhor suas especificidades, vamos estudar a economia das regiões da Ásia e dos países que mais se destacam em cada uma delas.

Ásia Ocidental: região de contrastes

A economia da Ásia Ocidental, em especial a dos países do Oriente Médio, está intimamente ligada à produção, ao refino e à exportação de petróleo. Essa região reúne condições favoráveis para a formação dessa substância, pois está localizada em bacias sedimentares de antigos ambientes marinhos, que foram pressionadas por forças tectônicas.

Ainda assim, grande parte da população desses países trabalha em atividades agrícolas e na pecuária. Apesar da predominância dos climas árido e semiárido na região, a agricultura vem se beneficiando com novos sistemas de irrigação. Um dos mais eficientes sistemas é o de abastecimento compartilhado de água, como ocorre em Israel e Jordânia em relação às águas do Rio Jordão.

© Big Picture/Corbis/
Pictaphot/Photo Images

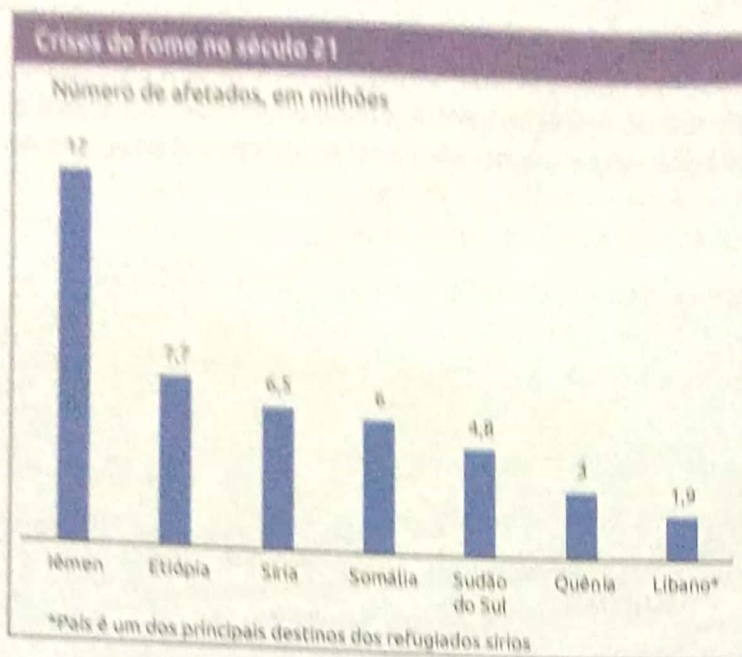
Agricultura irrigada em Israel, 2009

A técnica empregada no sistema de irrigação compartilhada é relativamente simples: a água é conduzida por um conjunto de canos com uma abertura calculada para escoar a quantidade certa, evitando o desperdício. Com isso, a umidade necessária da terra para a agricultura fica garantida durante o ano todo.

A agricultura sem irrigação é praticada nas áreas ao longo da costa, nas planícies úmidas e nos oásis. Essa forma de cultivo, antiga e tradicional na região, ainda apresenta bons resultados.

Nas áreas desérticas, o desenvolvimento da pecuária é dificultado pela falta de água e alimento para os animais. Por essa razão, a maioria dos criadores é nômade, ou seja, não tem um local fixo para desenvolver suas atividades. Mesmo com tantos empecilhos, a criação de ovinos e caprinos é significativa nessa porção do continente.

O avanço tecnológico foi responsável pelo grande aumento da produção agropecuária nessa região da Ásia, superando os limites impostos pelas condições naturais adversas. No entanto, apesar do aumento da produção de alimentos, o acesso a eles ainda é limitado em alguns países da região, pelos problemas sociais. Segundo a ONU, no Iêmen, perto de 360 mil crianças sofrem de desnutrição aguda severa e cerca de 85 mil morreram desde o início da guerra civil no país, em 2015. Para piorar a situação, muitas vezes agentes humanitários não conseguem levar alimento às pessoas em situação de fome, impedidos por forças rebeldes. Além disso, mais de 50% da população sofre com a falta de água, o que também prejudica as tentativas de cultivar alimentos. Veja no gráfico a seguir a gravidade da situação alimentar no Iêmen e em outros países. ² [Aprofundamento de conteúdo para o professor.](#)



Nas últimas décadas, o desenvolvimento econômico de muitos países da Ásia Ocidental pode ser atribuído à expansão de indústrias e serviços e à urbanização. Ainda assim, o petróleo é o principal produto da atividade industrial da região, que apresenta inúmeras empresas petroquímicas.

Fonte: FOLHA DE S.PAULO. Número de crianças mortas por fome no Iêmen pode chegar a 85 mil. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/11/numero-de-criancas-mortas-por-fome-no-iemem-pode-chegar-a-85-mil.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2019.



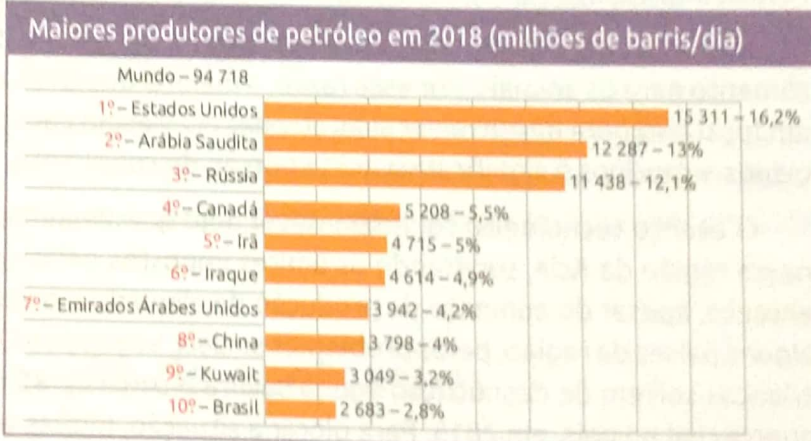
olhar geográfico

Petróleo: ouro negro 3 Gabarito. 4 Sugestão de abordagem da atividade.

Na Ásia Ocidental, a enorme renda gerada pelos países produtores de petróleo tem sido usada para melhorar as condições de vida da população e também em projetos que geram poucos benefícios à sociedade. Apesar dos elevados valores de renda *per capita*, resultantes da exploração de petróleo, essa região é uma das áreas onde há maior concentração de renda no mundo. A renda obtida com o petróleo costuma ir para as mãos de famílias que já controlam os governos, perpetuando assim os sistemas antidemocráticos.

Há várias décadas, o acesso, o controle e a produção do petróleo são fundamentais para a política mundial. Por ser tão essencial ao mundo moderno, tal produto, muitas vezes, representa uma questão política. Esse fator coloca a Ásia Ocidental, mais especificamente o Oriente Médio, em destaque e faz com que as grandes potências externas utilizem estratégias de força na região.

O gráfico ao lado mostra os principais produtores mundiais de petróleo. Observe a posição de destaque dos países da Ásia Ocidental.



Fonte: BRITISH PETROLEUM. *Statistical review of world energy*. 2019. p. 16. Disponível em: <<https://www.bp.com/content/dam/bp/business-sites/en/global/corporate/pdfs/energy-economics/statistical-review/bp-stats-review-2019-full-report.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2019.